



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Revisão de Favolus Fr. (Polyporaceae, Basidiomycota) no Brasil |
| Autor | NICOLAS DO CARMO REGIO |
| Orientador | ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA |

Revisão de *Favolus* Fr. (Polyporaceae, Basidiomycota) no Brasil

Nome: Nicolas do Carmo Regio

Orientadora: Prof^a Dr^a Rosa Mara B. da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os fungos são organismos amplamente distribuídos e com importância ecológica essencial para a manutenção e funcionamento dos diversos ecossistemas do planeta. Dentre eles encontra-se a família Polyporaceae, alvo de estudo deste trabalho. Sendo, em sua maioria, composta por fungos em prateleira que crescem em substratos como árvores e galhos em decomposição, e apresentam principalmente himenóforo poroide. *Favolus* Fr. é um dos gêneros, apresentando poros similares a favos de mel, que dão nome ao táxon. Suas principais características são a presença de uma estrutura reprodutiva macroscópica (basidioma) carnosa com estípite curto, lateral, não crostoso e nunca escuro. Seus poros vão de angulares a alveolados, dispostos radialmente; além de píleo flabeliforme a dimidiado. Apresenta sistema hifal dimítico com presença de hifas esqueleto-ligadoras podendo ser fibuladas, e os basidiósporos são geralmente cilíndricos. O grupo vem sendo alvo de diversos estudos filogenéticos moleculares que buscam definir melhor a relação entre os gêneros da família, como com *Polyporus* Fr., um gênero polifilético do qual *Favolus* tem sido considerado sinônimo. O objetivo deste trabalho é compreender melhor a delimitação das espécies e suas distinções dentro do grupo *Favolus sensu lato* e conhecer melhor os representantes de *Favolus* no Brasil. Foram realizadas coletas nos estados de BA, ES, MT, PR, RJ, RS e SC. Para as análises morfológicas, são realizadas medidas dos poros (largura e poros/mm), com auxílio de lupa; e dos basidiósporos, analisados em água, KOH 3% e Melzer (reagente iodado), com o auxílio de microscópio óptico. Após a conclusão destas análises, serão utilizadas chaves dicotômicas com o intuito de identificar as espécies de cada amostra. Até o momento, foram analisados morfológicamente 22 espécimes previamente identificados como *Favolus* sp. Análises moleculares posteriores serão necessárias para melhor distinção do grupo. Até o final deste estudo, espera-se elucidar quantas e quais espécies de *Favolus* ocorrem no território brasileiro, assim como a elaboração de uma chave dicotômica específica do gênero para o Brasil, pois, embora a espécie tipo do grupo seja *Favolus brasiliensis* Fr. (encontrada na zona tropical do Brasil), a distribuição e diversidade do grupo ainda é pouco estudada no país.